

Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos
Orantes para os Sacerdotes
Fevereiro - 2016



Diocese de Santo André



Dom Pedro Carlos Cipollini

Bispo Diocesano de Santo André - SP

Sant André, 23 de janeiro de 2016

Queridos no Senhor:

Mães/Pais e Madrinhas Orantes pelos Sacerdotes

Caros amigos (as):

Mais uma vez venho saudar-vos e, ao mesmo tempo, agradecer vossas orações pelos nossos sacerdotes. A iniciativa de ter um grupo que reza e sustenta a batalha de nossos sacerdotes, com preces e orações fervorosas, é uma graça para nossa Igreja de Santo André.

A oração tem força diante de Deus. Ele olha para os que rezam e suplicam sua ajuda, pois estes são humildes, já que, somente os humildes podem rezar. Mas além da humildade a oração requer constância, recomenda o apóstolo Paulo: "orai sem cessar" (1Ts 5,17). O mesmo apóstolo Paulo recomenda que sejamos perseverantes na oração (cf. Rm 12,12) e ainda, pede que se lute com ele na oração: "Exorto-vos, irmãos, por Nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor do Espírito, a que luteis comigo nas orações a Deus a meu favor" (Rm 15, 30).

Por que o sacerdote precisa muito de oração? Porque sua missão é sublime demais e a fragilidade humana é grande. Carregam um tesouro em vasos de argila. Daí a necessidade de serem sustentados com orações fervorosas, para perseverarem na missão de amar e servir. Esta é a missão do sacerdote no seguimento de Jesus. Vocês perseverem na oração por eles e eles perseverem na missão que lhes foi confiada.

Mais uma vez, caros pais, mães, padrinhos e madrinhas orantes, agradecendo-vos e exortando-vos a perseverarem na oração por nossos padres, despeço-me com estima e abençoando-vos em nome de Jesus:

Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André



Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos Orantes para os Sacerdotes



São João Maria Vianney: Rogai por nossos Padres!

1. SAUDAÇÃO INICIAL:

Animadora (A): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (T): Amém!

A - A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

T - Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2. MOTIVAÇÃO

A – “A alegria do Senhor é a nossa força”! (Ne 8, 10).

Queridas irmãs e queridos irmãos, estamos no mês de fevereiro. Mês em que todos retomam suas atividades, as crianças, adolescentes e jovens voltam às aulas. Muitos retornam das férias e a vida retoma sua normalidade e suas atividades cotidianas. É sempre um recomeço. Assim sendo, queremos adquirir novo ânimo e encontrar de novo nossa motivação para rezarmos incessantemente por nossos sacerdotes e pelas vocações sacerdotais.

A gente tem sempre a impressão de que tudo passa muito rápido, o dia, a semana, o mês, o ano, mas nessa correria que, muitas vezes, nem sequer nos damos conta, queremos pedir a Deus que nos ajude a viver bem cada dia de nossas vidas e a dar sentido à nossa existência. Busquemos, portanto, a razão de ser e de viver na Palavra de Deus, pois nela encontramos resposta e sentido para tudo o que acontece conosco e ao nosso redor. A Palavra de Deus ilumine nossos passos e nos encoraje em nossa missão de cada dia.

Neste ano a Quaresma começa mais cedo, já no dia 10 deste mês de fevereiro. Nesse sentido, queremos intensificar o espírito de oração, de penitência e de caridade. Além do jejum e da oração, é preciso preparar-nos para a páscoa através da esmola, de gestos concretos de solidariedade em prol dos irmãos mais necessitados da nossa sociedade. Com esses pensamentos, iniciemos alegremente nosso momento de oração.

3. Invocando o Espírito Santo:

A – Peçamos as Luzes do Espírito Santo, a fim de que nos conduza neste momento e nos ensine a rezar como convém.

Pode-se cantar um canto ao Espírito Santo ou rezar juntos a oração que segue:

Ó vinde Espírito Criador, as nossas almas visitai e enchei os nossos corações com Vossos dons celestiais. Vós sois chamado o Intercessor, do Deus excelso o dom sem par, a fonte viva, o fogo, o amor, a unção divina e salutar. Sois doador dos sete dons, e sois poder na mão do Pai, por Ele prometido a nós, por nós Seus feitos proclamai. A nossa mente iluminai, os corações enchei de amor, nossa fraqueza encorajai, qual força eterna e protetor. Nosso inimigo repeli, e concedei-nos Vossa paz, se pela graça nos guiais, o mal deixamos para trás. Ao Pai e ao Filho Salvador, por Vós possamos conhecer, que procedeis do Seu amor, fazei-nos sempre firmes crer. Amém!

4. Palavra de Deus (Mt 6,1-6.16-18)

A – Ouçamos agora um trecho do Evangelho narrado por São Mateus

L. Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: “Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não recebereis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar de pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando oraes, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. Quando jejuardes, não fiqueis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa”. Palavra da Salvação. **Todos:** Glória a Vós, Senhor.

5. Reflexão: (Liturgia das Horas, Vol. II - Dos Sermões de São Leão Magno, papa – Séc. 5ª – O bem da caridade)

Sugerimos que a reflexão a seguir seja lida pausadamente a fim de que a mensagem do Evangelho proclamado possa calar forte no coração dos leitores e ouvintes.

Leitor A – Diz o Senhor no Evangelho de João: *Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros* (Jo 13,35). E também se lê numa Carta do mesmo Apóstolo: *Caríssimos, amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece Deus. Quem não ama, não chegou a conhecer Deus, pois Deus é amor* (1Jo 4,7-8).

Leitor B – Examine-se a si mesmo cada um dos fiéis, e procure discernir com sinceridade os mais íntimos sentimentos de seu coração. Se encontrar na sua consciência algo que seja fruto da caridade, não duvide que Deus está com ele; mas se esforce por tornar-se cada vez mais digno de tão grande hóspede, perseverando com maior generosidade na prática das obras de misericórdia.

Leitor C – Se Deus é amor, a caridade não deve ter fim, porque a grandeza de Deus não tem limites.

Leitor A – Para praticar o bem da caridade, amados filhos, todo tempo é próprio. Contudo, estes dias da Quaresma, a isso nos exortam de modo especial. Se desejamos celebrar a Páscoa do Senhor com o espírito e o corpo santificados, esforcemo-nos o mais possível por adquirir essa virtude que contém em si todas as outras e cobre a multidão dos pecados.

Leitor B – Ao aproximar-se a celebração deste mistério que ultrapassa todos os outros, o mistério do sangue de Jesus Cristo que apagou as nossas iniquidades, preparemo-nos em primeiro lugar mediante o sacrifício espiritual da misericórdia; o que a bondade divina nos concedeu, demo-lo também nós àqueles que nos ofenderam.

Leitor C – Seja, neste tempo, mais larga a nossa generosidade para com os pobres e todos os que sofrem, a fim de que os nossos jejuns possam saciar a fome dos indigentes e se multipliquem as vozes que dão graças a Deus. Nenhuma devoção dos fiéis agrada tanto a Deus como a dedicação para com os seus pobres, pois nesta solicitude misericordiosa ele reconhece a imagem de sua própria bondade.

Leitor A – Não temamos que essas despesas diminuam nossos recursos, porque a benevolência é uma grande riqueza e não podem faltar meios para a generosidade onde Cristo alimenta e é alimentado. Em tudo isso, intervém aquela mão divina que ao partir o pão o faz crescer, e ao reparti-lo multiplica-o.

Leitor B – Quem dá esmola, faça-o com alegria e confiança, porque tanto maior será o lucro quanto menos guardar para si, conforme diz o santo Apóstolo Paulo: *Aquele que*

dá a semente ao semeador e lhe dará pão como alimento, ele mesmo multiplicará vossas sementes e aumentará os frutos da vossa justiça (2Cor 9,10), em Cristo Jesus, nosso Senhor, que vive e reina com o Pai e o Espírito Santo pelos séculos dos séculos. Amém.

A - Façamos um instante de silêncio...

6. Rezando a Palavra de Deus.

A – Com o coração tocado pela Palavra de Deus, rezemos pelos nossos Sacerdotes.

L1. A Vocação sacerdotal é dom de Deus e responsabilidade de todo o povo cristão.

A família é o berço onde despertam as vocações sacerdotais. Mas é Deus que toma sempre a iniciativa do chamamento. É Ele que concede o dom do sacerdócio. O Apóstolo Paulo, ao escrever aos Efésios, afirma: “Bendito seja o Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo: Ele nos abençoou com todas as bênçãos espirituais, no céu, em Cristo. Ele nos escolheu em Cristo antes de criar o mundo para que sejamos santos e sem defeito diante Dele, no amor” (Ef 1, 3-4).

A – Rezemos a Oração que o Senhor Jesus nos ensinou, para que nossas famílias sejam evangelizadas e sejam acolhedoras da vocação de seus filhos: Pai Nosso...

L2. A iniciativa divina do chamamento passa sempre pela resposta humana e implica de todos os cristãos uma contínua e confiante oração pelas vocações. Por isso, na mensagem para o 46º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, celebrado a 3 de maio de 2009, o Papa Emérito Bento XVI faz eco das palavras de Jesus aos Seus discípulos: “Pedi ao dono da messe que mande trabalhadores para a messe” (Mt 9, 38).

A – Peçamos a Nossa Senhora, Mãe das Vocações, que abençoe nossos jovens e alcance Padres santos e fervorosos para a Igreja e para o Povo de Deus: Ave, Maria,...

L3 – A resposta do chamado está ligada à oração dos fiéis e à iniciativa de quem Deus se serve para chamar os Seus eleitos. O divino Mestre – escreve Bento XVI na mensagem acima citada – “chamou pessoalmente os Apóstolos “para andarem com Ele e para os enviar a pregar, com o poder de expulsar demônios” (Mc 3, 14-15); eles, por sua vez, agregaram a si mesmos outros discípulos, fiéis colaboradores no ministério missionário. E assim no decorrer dos séculos, respondendo à vocação do Senhor e dóceis à ação do Espírito Santo, fileiras inumeráveis de presbíteros puseram-se ao serviço total do Evangelho na Igreja”.

A – Peçamos ao Espírito Santo que ilumine os nossos Padres e que o Coração de Jesus os santifique e os fortaleça no dia-a-dia da missão.

T. Coração Sagrado de Jesus, Santificai os Vossos Sacerdotes!

L4. No começo do século XXI, Bento XVI convocou a comunidade cristã para uma cruzada vocacional: “o nosso primeiro dever” – escreve o Papa na Mensagem de 3.5.2009 – “é manter viva, através de uma oração incessante, esta invocação da iniciativa divina, isto é, o dom da vocação, nas famílias e nas paróquias, nos movimentos e nas associações empenhados no apostolado, nas comunidades religiosas e em todas as articulações da vida diocesana. Devemos rezar para que todo o povo cristão cresça na confiança em Deus, sabendo que o “dono da messe” não cessa de pedir a alguns que livremente disponibilizem a sua existência para colaborar mais intimamente com Ele na obra da salvação. Esses alguns são principalmente aqueles que são chamados ao sacerdócio e são ungidos para o serviço do Altar e do Povo de Deus”.

A – Rezemos para que o Povo de Deus nunca deixe de pedir ao Senhor que mande operários à sua messe. Digamos juntos: *Enviai, Senhor, operários para a Vossa messe, a messe é grande e poucos são os operários.*

6. Preces Comunitárias

A. Estimadas irmãs e caros irmãos, hoje refletimos sobre a vocação sacerdotal. Rezemos por nossos jovens e por nossos Padres.

T.: Senhor, sustentai e santificai os que chamastes para o Vosso serviço.

L1: Senhor Jesus, Vós que sois o Caminho, a Verdade e a Vida, guiai e iluminai os jovens de nossa comunidade para que ouçam o Vosso chamamento e possam corresponder sem medo à sua vocação. Rezemos:

T.: Senhor, sustentai e santificai os que chamastes para o Vosso serviço.

L2: Senhor Jesus, Vós que sois o Pastor Eterno, iluminai e guiai o nosso pastor (dizer o nome do Padre) para que ele seja fiel ao seu chamado e testemunha da Vossa presença entre nós. Rezemos:

T.: Senhor, sustentai e santificai os que chamastes para o Vosso serviço.

L3: Senhor Jesus, Vós que percorrestes grandes distâncias para anunciar a Boa-Nova da Justiça, do Amor e da Paz, abençoai todos os missionários e missionárias que deixaram a sua nação e percorrem o mundo anunciando a Vossa Palavra. Rezemos:

T.: Senhor, sustentai e santificai os que chamastes para o Vosso serviço.

L4: Senhor Jesus, nós vos entregamos o Santo Padre o Papa Francisco para que tenha muita saúde e toda a Sabedoria do Espírito Santo para conduzir a Vossa Igreja. Rezemos:

T.: Senhor, sustentai e santificai os que chamastes para o Vosso serviço.

L5 – Senhor Jesus, pedimo-vos também por nosso Bispo Diocesano, Dom Pedro, para que seja fiel à sua missão e tenha força e Luz do Alto para guiar o rebanho a ele confiado. Rezemos:

T.: Senhor, sustentai e santificai os que chamastes para o Vosso serviço.

L6 – Senhor Jesus, que enriqueceste os Vossos discípulos com muitos dons, iluminai cada um e cada uma de nós aqui presentes, para que também nós, cheios do Vosso amor, possamos ser portadores da Vossa Palavra no seio de nossas famílias e de nossa comunidade paroquial. Rezemos:

T.: Senhor, sustentai e santificai os que chamastes para o Vosso serviço.

A – Pai Nosso,... Ave, Maria,... Glória ao Pai...

7. Oração de Santa Teresinha do Menino Jesus

A - Rezemos juntos pensando no Padre de nossa Paróquia:

“Ó Jesus, Sumo e eterno Sacerdote, conservai este vosso sacerdote sob a proteção de vosso Coração amabilíssimo, onde nada de mal pode acontecer. Conservai ilibadas as suas mãos unguadas que tocam todos os dias o vosso Corpo Santíssimo.

Conservai puro e desapegado dos bens da terra o seu coração, que foi selado pelo caráter sublime de vosso glorioso sacerdócio.

Fazei-o crescer no amor e fidelidade para convosco e preservai-o do contágio do mundo.

Dai-lhe também, juntamente com o poder que tem de mudar o pão e o vinho em vosso Corpo e Sangue, o poder de mudar os corações dos seres humanos. Abençoi os seus trabalhos, com abundantes frutos e concedei-lhe um dia a coroa da Vida Eterna. Amém”.

8. Cântico do Magnificat

A – Louvemos a Mãe de Deus, rezando o Cântico do Magnificat:

Lado A: A minh'alma engrandece o Senhor
e alegrou-se o meu espírito em Deus meu Salvador,
pois ele viu a pequenez de sua serva;
desde agora as gerações hão de chamar-me bendita.

Lado B: O Poderoso fez em mim maravilhas
e santo é o seu nome!
Seu amor, de geração em geração,
chega a todos que o respeitam.

Lado A: Demonstrou o poder de seu braço,
dispersou os orgulhosos.

Derrubou os poderosos de seus tronos
e os humildes exaltou.

Lado B: De bens saciou os famintos
e despediu, sem nada, os ricos.
Acolheu Israel, seu servidor,
fiel ao seu amor,
como havia prometido aos nossos pais,
em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

Lado A: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
Lado B: como era no princípio, agora e sempre. Amém.

9. Canto Final:

Escolher um canto de Nossa Senhora.

11. Bênção Final

A – O Senhor nos abençoe e nos guarde.

T – Amém.

A – Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós.

T – Amém.

A – Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.

T – Amém.

A – O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

Senhor da Messe e Pastor do rebanho, fazes ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite:

"Vem e Segue-me"!

Derrama sobre nós o teu Espírito, que Ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir tua voz.

Senhor, que a Messe não se perca por falta de operários.

Desperta nossas comunidades para a Missão.

Ensina nossa vida a ser serviço.

Fortalece os que desejam dedicar-se ao Reino na diversidade dos ministérios e carismas.

Senhor, que o Rebanho não pereça por falta de Pastores.

Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres, diáconos, religiosos, religiosas e ministros leigos e leigas.

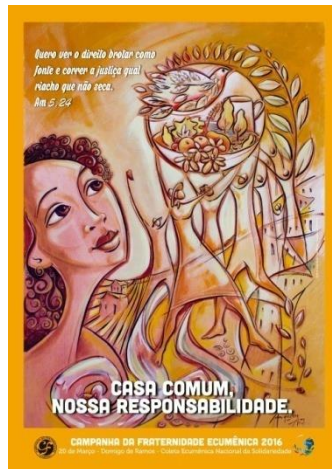
Dá perseverança a todos os vocacionados.

Desperta o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em tua Igreja.

Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, chama-nos para o serviço de teu povo.

Maria, Mãe da Igreja, modelo dos servidores do Evangelho, ajuda-nos a responder SIM.
Amém.

Oração oficial da Campanha da Fraternidade 2016



Tema: *“Casa comum, nossa responsabilidade.”*

Lema: *“Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca.”* (Am 5.24).

Deus da vida, da justiça e do amor,
Tu fizeste com ternura o nosso planeta,
morada de todas as espécies e povos.

Dá-nos assumir, na força da fé
e em irmandade ecumênica,
a corresponsabilidade na construção
de um mundo sustentável
e justo, para todos.

No seguimento de Jesus,
Com a Alegria do Evangelho
e com a opção pelos pobres.

Amém!

Sugestão para o mês de fevereiro:

**Discutir juntos sobre um gesto de caridade a ser realizado na
própria rua.**